

# PROCESSO DE ENFERMAGEM (PE) EM UMA MATERNIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DO MARANHÃO: O OLHAR DE UM GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Jhonatan Tyson Barros Azevedo<sup>1</sup>

Luís Fernando Bogéa Pereira<sup>2</sup>

**OBJETIVO:** Relatar a vivência de um estudante de Enfermagem, voltada ao olhar da aplicação do PE em um Hospital Materno Infantil. **MÉTODO:** Relato de experiência realizado a partir da vivência de um estudante de Enfermagem do 8º período da Universidade Federal do Maranhão – Campus de Pinheiro, para observação da realidade da aplicação do PE, em um hospital Materno Infantil, no município de Pinheiro - Maranhão, no mês de abril de 2019. **RESULTADOS:** Observou-se, nos diferentes setores, discrepâncias a partir do discurso expresso nas ações dos enfermeiros e na relação dialética entre o trabalho prescrito e o trabalho real, no que tange à aplicação do PE. Ressalta-se que a sobrecarga de procedimentos de Enfermagem às equipes, em decorrência do baixo quantitativo de profissionais de Enfermagem frente à média de pacientes dos setores, evocava com maior ênfase de dificuldade. Como potencialidades evidenciou-se o desejo das pacientes, por uma assistência de qualidade; o querer dos profissionais em empoderar-se para prestação de um cuidado integral, demonstrando aberturas quanto à possibilidade de aplicar o PE. **CONCLUSÃO:** A realidade, como ponto de partida para significar os conteúdos inerentes à formação profissional do enfermeiro, contribui para o encontro do sentido e melhor acomodação/aquisição das competências durante o processo de aprendizagem, pois favorece o desenvolvimento das habilidades do pensamento crítico-reflexivo do estudante de Enfermagem, despertando para uma prática que atenda o contexto, na perspectiva de uma práxis equânime. **IMPLICAÇÕES À ENFERMAGEM:** Quando o estudante de Enfermagem parte da compreensão da realidade, isto lhe favorece uma melhor aprendizagem por meio de significados e significantes, desenvolvendo-lhe habilidades cognitivas, que permitam compreensão do todo, na dimensão analítica, sintética, com hipóteses de solução e intervenções, atendendo as exigências do mundo do trabalho.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem. Presidente da Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem. Membros do GEPENSCCOM. Universidade Federal do Maranhão – Campus de Pinheiro. (barrosazevedo16@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Coordenador da Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem. Líder do GEPENSCCOM. Professor do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – Campus de Pinheiro

**DESCRITORES:** Enfermagem. Processo de Enfermagem. Estudante de Enfermagem.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem. Presidente da Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem. Membros do GEPENSCCOM. Universidade Federal do Maranhão – Campus de Pinheiro. (barrosazevedo16@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Coordenador da Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem. Líder do GEPENSCCOM. Professor do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – Campus de Pinheiro